

Desafios para a Articulação de um Sistema Agroalimentar Local no Agronegócio Brasileiro da Maçã: O Caso da Região dos Campos de Cima da Serra.

Rafael Valls Corsetti (BIC – UCS), Guilherme Cunha Malafaia (Orientador);

Introdução

A cadeia produtiva da maçã nos Campos de Cima da Serra vem encontrando dificuldades em se ajustar a determinadas formas que possibilitam competitividade. A referida cadeia está passando por um esgotamento da atual matriz produtiva, o que está gerando uma demanda por novas estratégias que proporcionem vantagens competitivas sustentáveis.

Objetivo

Identificar as dificuldades que inibem a efetiva formação de um Sistema Agroalimentar Local na Pomicultura da Região dos Campos de Cima da Serra

Revisão da Literatura

SISTEMA AGROALIMENTAR LOCAL – SIAL

Para o *Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement - CIRAD* (2005), os SIAL partem da especificidade do local e suas interações com o global. São definidos como uma organização de produtores e empresas de serviços (unidades de produção agrícola, empresas agroalimentares, comerciais, de serviços, gastronômicas, etc.) associadas por suas características e seu funcionamento a um território específico.

Metodologia

- Pesquisa qualitativa ;
- Exploratória e descritiva;
- Estudo de caso ;
- Etapas:
 - 1) Levantamento de dados secundários.
 - 2) Identificação de agentes-chave:
 - 3) Estruturação de roteiros de entrevistas semi-estruturadas
 - 4) Coleta e análise de dados;

Caso estudado



Resultados

Os resultados mostraram que a região possui condições favoráveis ao desenvolvimento de um SIAL, haja vista ter em seu território uma série de elementos que o configurariam como tal. Entretanto, percebe-se que atualmente o setor encontra-se em profunda dificuldade econômica, devido principalmente a visão imediatista dos agentes, o que dificulta um comportamento de cooperação, fazendo com que não se consiga uma situação de vantagem competitiva. Acredita-se que se houver uma mudança de foco dos agentes, passando de uma visão de curto prazo para uma visão de médio e longo prazo, aliado a criação de uma mentalidade de confiança entre os mesmos, pode-se ter uma alteração no desfavorável cenário atual. Entretanto, não se percebe ações nesse sentido na região. Na verdade, há possibilidade de serem obtidas vantagens competitivas mediante a eficiente exploração dos recursos estratégicos da Região.

Conclusões

Para que a operacionalização de um SIAL tenha êxito, a presença de uma ação cooperativa é fundamental para o sucesso da coordenação e das estratégias a serem desenvolvidas pelos agentes. Nessa ótica, a construção coletiva de uma coordenação torna-se fundamental para a sustentabilidade desse sistema, pois proporciona uma conciliação da heterogeneidade dos indivíduos e os seus princípios unificadores, gerando com isso regras e bases de coordenação.

Referências

- BOUCHER F., SAUTIER D., BRIDIER B., MUCHNIK J., REQUIER-DESJARDINS D. (2000). *Globalización y evolución de la agroindustria rural en América Latina: Sistemas Agroalimentarios Localizados*. Serie documentos de trabajo PRODAR No. 10. Lima, Perú.
- CASAROTO FILHO, N., PIRES, L.H. (1998) *Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local*. São Paulo: Atlas, SP.
- FORSMAN, SARI; PAANANEM, JAANA. (2002). *Local Food Systems: Explorative Findings Finland*. In: Colloque Syal " Systèmes Agroalimentaires Localisés" : Produits, Enterprises Et Dynamiques Locales. 16-18 octobre. Montpellier, France
- STERN, JAMES; PETERSON, CHRISTOPHER. (2001). *The Globalization of smaller agri-food firms: a decision – making framework tested through case research*. In: International Food And Agribusiness Management Review, 4 , 133 – 148